

## QUADRO DE RACIOCÍNIO

*Religiões no Mundo*

*Religiões no Brasil*



HINDUÍSMO



BUDISMO



CRISTIANISMO



ISLAMISMO



CANDOMBLÉ



XAMANISMO



UMBANDA



JUDAISMO



Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar

Período: 1830/1930

Pesquisa/Produção: Arthur BigHead

Incentivo: Funcultura

## QUADRO DE RACIOCÍNIO

### Religião no Mundo

Ainda na Pré-História “Arte e Religião” foram esteios seminais criados para comunicar ações de entes humanos. O Quadro de Raciocínio “Religião” trata de resumos com aspectos de religiões no Mundo e no Brasil. Em geral, se refere a três modelos do significado Religião:

1. Religião (Religio – latim) que significa respeito pelo sagrado;
2. Religião (Religio – latim) louvor e reverência aos deuses;
3. Religião (Religare – latim) ligar novamente, retornar às origens.

### Tradição cultural

#### Religiões Abraâmicas

(Cristianismo, Islamismo, Judaísmo, Fé Bahá'í)

#### Religiões Indianas (ou Dármicas)

(Hinduísmo, Budismo, Sikhismo, Jainismo)

#### Religiões da Ásia Oriental (ou Taoicas).

(Religião Popular chinesa, Confucionismo, Taoísmo e Xintoísmo)

#### Religiões Xamânicas

(América do Sul, Central e México, África, Austrália)

Dados baseados de acordo com The World Factbook, elaborado pela CIA com dados de 2012, os sistemas religiosos e espirituais com maior número de adeptos em relação à população mundial são:

- Cristianismo (31.2%);
- Islamismo (24.11%);
- Pessoas sem religião (16%)
- hinduísmo (15.1%);
- budismo (6.9%);
- Siquismo (0.29%)
- Judaísmo (0.18%)
- outras religiões (0.8%)
  - \* Espiritismo, Wicca, Rastafari,
  - \* Zoroastrismo, Seicho-no-ei, Jainismo

### Dados baseados em estudos da Pew Research Center:

- Nações mais pobres: \* Maioria considera religião muito importante (77,78%);
- Nações colonizadas: \* Religiões étnicas e indígenas 0.8% (cinco continentes).
- Nações ricas: \* Pessoas sem religião (16% da população mundial);
- Nações ricas: \* Ateísmo responde por (5.42% da população mundial);

## Religiões no Mundo

### Hinduísmo – 3000 a.C. (Índia – sem fundador)

- \* É a terceira maior religião, com um bilhão de fiéis no mundo;
- \* **Brahma** (criador do universo, da natureza, da consciência e do pensamento humano). É o primeiro da Trimúrti, é o deus da música e das canções. É considerado a representação da força criadora ativa no universo. A visão de universo pelos hindus é cíclica.
- \* **Shiva** (deus supremo, "o destruidor e regenerador" da energia vital; o "benéfico", aquele que faz o bem. O criador do Yoga, seu poder gera transformações, físicas e emocionais, em quem pratica a atividade).
- \* **Krishina** (8º avatar de Vishnu) representante das manifestações do deus supremo no mundo e verdade absoluta, para os hindus. É o aspecto de Deus mais cultuado em toda a Índia, por ser compreendido como o Ser Supremo, o Guru de Arjuna no Bhagavad Gita que é parte da Escritura Maabárata,
- \* **Vishnu** (senhor do equilíbrio no universo). Responsável por sua sustentação. Juntamente com Shiva e Brahma, formam a Trimúrti (a trindade sagrada do hinduísmo).
- \* **Atman** (espírito, consciência, princípio de vida, sopro). A alma individual é semelhante à alma universal (Brahma). No hinduísmo também significa aquilo que é imutável, indivisível e eterno, a verdadeira natureza das coisas. O conceito Eu Superior, ou Ser Espiritual, para além do corpo e da mente, aproxima-se ao de Atman.

*A meta da vida é chegar a conclusão, que seu Atman é idêntico a Brahma.*

- \* Os **Vedas** são os textos mais antigos do Hinduísmo, e também influenciaram o Budismo, o Jainismo e o Siquismo. Veda significa "conhecimento", "textos sagrados" em sânscrito;
- \* A **Bhagavad Gita** (400 a.C.) texto central do Hinduísmo, diálogo entre o deus Krishna e o guerreiro Arjuna. O Gita discute altruísmo, dever, devoção, meditação, integrando partes do Hinduísmo.
- \* **Ramaiana** nome composto, tradução: "a viagem de Rama" príncipe, de Ayodhya, cuja esposa Sita é abduzida pelo demônio (Rākshasa).
- \* **Maabarata** ou "a grande Índia", busca elucidar o trajeto percorrido pelo eu (atman) nesta criação material e fora dela.
- \* Leis do Karma, veneração a imagens, ioga, peregrinação ao Ganges;



## Religiões no Mundo

### **Budismo** – Século VI a.C. (Índia, fundador Siddartha Guathama)

O rei Suddhodana queria seu filho como substituto. Aos 29 anos, apesar dos esforços de seu pai, Siddartha saiu dos muros do palácio, repetidas vezes. Soube do sofrimento das pessoas comuns, encontrando um homem velho, outro doente, um cadáver e um asceta sadhu, representando a busca espiritual. Essas experiências levaram Siddartha, a abandonar a vida material e buscar uma vida espiritual.

**Ascetas** – Antes da instituição dos mosteiros, haviam os “ascetas”, ou devotos dedicados a orações, privações e mortificações.

**Sadhus** – são sanyasi, ou renunciantes, que deixam todo seus bens materiais e que moram nas cavernas, florestas e templos da Índia e do Nepal. Chamados de Baba (pai, avô, ou tio em línguas indianas).

**Bodhi** – Quando tinha 35 anos, Sidarta sentou-se embaixo de uma figueira, árvore de Bodhi, localizada em Bodh Gaya, na Índia, e prometeu só sair dali quando atingisse a iluminação espiritual.

**Dharma** – símbolo representando a lei no Hinduísmo, e os ensinamentos do Buda, sobre o caminho para a iluminação. Traduzido como roda da doutrina, roda da lei ou da vida. Representa o “Nobre Caminho Óctuplo” nos ensinamentos do Buda. Às oito práticas que correspondem à 4ª nobre verdade do budismo.

**O Caminho do Meio** – Siddartha Guathama usou o termo para descrever o caráter do Nobre Caminho Óctuplo descoberto por ele e que leva à libertação. Princípio orientador da prática budista. Um caminho de moderação, prática de não-extremismo, e distância entre a autoindulgência e o ascetismo, ou seja, manter equidistância entre o rigor exacerbado e a excessiva permissividade.

**Samsara** – Ciclo das existências, contendo sofrimento e frustração causados pela ignorância e conflitos emocionais dela como resultado. O samsara compreende os três mundos superiores (deva, espiritual e seres humanos) e os três inferiores (seres ignorantes, inferiores e animais), julgados em função da intensidade de sofrimento. Os budistas acreditam, no samsara, regido pelas leis do Karma: boa conduta produzirá bom Karma, má alma produzirá Karma maléfico.

**Tripitaka** – três cestas, livro sagrado representando as partes do livro:

- \* “Vinaya”, com as regras de conduta;
- \* “Sutta”, reúne os discursos de Buda.
- \* “Abhidhamma”, o é livro mais filosófico.



## Religiões no Mundo

### Judaísmo – 1800 a.C. e seu fundador é Abraão

**Abraão** – primeiro patriarca do povo de Israel, o primeiro judeu. Na Torá Deus chamou Abraão e ordenou que liderasse o povo para Canaã, terra prometida. Foi o pai de Isaque (o aceito) e de Ismael (o negado). Isaque foi o pai de Esaú (o enganado) e de Jacó (o traiçoeiro, enganou Esaú e o pai). Jacó lutou contra um anjo e ganhou o nome de Israel (em luta com deus).

**Talmude** (estudo) – coletânea de livros sagrados dos judeus, com registro das discussões rabínicas que pertencem à lei, ética, costumes e história do judaísmo. Texto central para o judaísmo rabínico. Com dois componentes:

- 1) **Mishná** (200 d.C. organização de preceitos de ensino oral desde Moises, compêndio escrito da Lei Oral judaica);  
1ª codificação é atribuída ao Aquiba (50 d.C. – 130 d.C.)  
2ª codificação, é atribuída ao Rabi Meir (entre 130 d.C. e 160 d.C.) (versões escritas, no atual aramaico, são usadas no interior da Síria).  
Os tanaítas viveram entre os séculos I e III d.C. Mishná foi redigida pelos mestres tanaítas (Tannaim), termo que deriva da palavra hebraica que significa "ensinar" ou "transmitir uma tradição".
- 2) **Guemará**, discussão da Mishná e dos escritos tanaíticos (criados por sábios rabinos) abordando outros tópicos.

**Tanak** (Tanaque) – bíblia hebraica, também conhecida como Torá oral. Crônicas dos textos israelitas de sua relação com o deus único desde sua história antiga até a construção do segundo templo. A palavra Tanak é a junção das primeiras letras de três outras palavras (**TNK**):

\* Torá (Ensino)      \* Nevi'im (Profetas)      \* Ketuvim (Escritos)

### Destruição de Jerusalém (Diáspora e Retorno)

- 1ª – 587 a.C. (cidade e templo de Salomão, destruído por Nabucodonosor);
- 2ª – 70 d.C. (Herodes refez, o imperador Tito destruiu);
- 3ª – 135 d.C. – (destruída pelo imperador Adriano. Os judeus foram proibidos de viver próximo a Jerusalém, 900 aldeias na Judeia foram destruídas seus moradores exterminados, escravizados ou banidos).

**Diáspora** – 587 a.C. iniciada com a 1ª destruição de Jerusalém;

**Retorno** – 1948 d.C. criação do estado de Israel na Palestina

**Sionismo** – movimento político nacionalista, defende a criação de um Estado judeu (na Palestina).

**Neturei Karta** – judeus ultra-ortodoxos, rejeitam o sionismo e se opõem à existência do Estado de Israel, sendo acusados, de serem "pró-árabes".

## Religiões no Mundo

### Cristianismo – três principais vertentes:

- Catolicismo Romano (ligado ao bispo romano);
- Ortodoxia Oriental (1054, Grande Cisma, separa-se da Igreja Católica);
- Protestantismo (surgiu na Reforma século XVI). É dividido em grupos menores

**Na Europa** – o cristianismo, no início era seita judaica, hoje classificada como uma religião abraâmica. No século IV d.C. era a religião dominante no Império Romano. Durante a Idade Média, a Europa foi cristianizada.

**No Oriente Médio** – Norte da África e em partes da Índia os cristãos eram minoria religiosa. Com a Era das Descobertas, através de trabalho missionário, e da colonização, o cristianismo se espalhou para a América e pelo mundo.

### Desenvolvimento Histórico

- \* 1800 a 500 a.C. – **Antigo Testamento**, escrito e organizado nesse período.
- \* 50 a 100 d.C. – **Novo Testamento**, escrito e organizado nesse período.
- \* 313 d. C. – **Édito de Milão** – determinava que Roma seria neutra quanto ao credo religioso, acabando a perseguição aos cristãos, tornando religião permitida em todo Império. Documento reconhecido por Constantino Magno (imperador do Ocidente) e Licínio (imperador do Oriente).
- \* 325 d.C. – **Primeiro Concílio de Niceia** – Constantino convocou todas as vertentes do cristianismo buscando unificá-las, transformando o resultado em religião de Estado. Surge uma religião que se tornou a mistura do cristianismo e da religião pagã de Roma. O Concílio de Niceia foi o primeiro evento promovido pela Igreja para discutir a fé cristã. O objetivo da convocação era que o imperador romano, Constantino I, queria a criação de um consenso entre os representantes da instituição acerca da natureza divina de Jesus Cristo.
- \* 335 d. C. – **Igreja do Santo Sepulcro** - fundada pelo imperador Constantino, sobre o templo, construído pelo imperador Adriano, dedicado a Afrodite.
- \* 337 d. C. – **Descoberta da Cruz** – Helena de Constantinopla, mãe do imperador Constantino. Para os cristãos, ela descobriu o local da crucificação e a cruz.
- \* 327 a 339 d. C. – **Igreja da Natividade** – encomendada pelo imperador Constantino I e sua mãe Helena, sobre o local em que Jesus nasceu.
- \* 384 – **Édito da Tessalônica**, de Teodósio Magno, o cristianismo se torna a religião oficial do Império Romano.



## Religiões no Mundo

### Cristianismo Católico Romano

**Início do século II - "católico"** – Palavra de origem grega kata (junto) e holos (todo), ou “que abrange tudo e reúne a todos”, ou **universal**, termo usado para descrever a Igreja.

**Ano 110 – termo: "A Igreja Católica"** – Primeiro uso do termo foi feito na carta de Santo Inácio de Antioquia. A ele também é atribuído o uso mais antigo registrado do termo "**cristianismo**".

**Igreja Católica** – Nas Palestras Catequéticas de São Cirilo (bispo da Igreja de Jerusalém entre os anos de 350/386), usou o nome "a Igreja Católica" para distingui-la de outros grupos que também se denominavam "a igreja".

**Édito De Fide Católica 27/02/380** – Estabeleceu o **cristianismo católico** como a **religião oficial do império romano**. A noção "católica" foi enfatizada no Édito De Fide Católica, emitido em 380 por Teodósio I, o último imperador a governar o Império Romano, constituindo o cristianismo católico como a igreja estatal do Império Romano.

**1096 e 1272 d.C. – Nove Cruzadas oficiais e duas extraoficiais** – Foram guerras realizadas pela Igreja Católica visando retomada de Jerusalém. Todas falharam.

#### **1187 – Sultão Saladino conquista Jerusalém, venceu os cruzados**

No auge de seu poder, seu domínio se estendia pelo Egito, Palestina, Síria, Iraque, Iêmem e pelo Hejaz. Foi responsável por reconquistar Jerusalém das mãos do Reino de Jerusalém, após sua vitória na Batalha de Hatim e, como tal, tornou-se uma figura emblemática na cultura curda, árabe, persa, turca e islâmica em geral. Saladino, adepto do islamismo sunita, tornou-se célebre entre os cronistas cristãos da época por sua conduta cavalheiresca,

**Estados Pontífices 752 a 1870 – Igreja Católica Romana** – Patrimônio de São Pedro, Estados Papais ou Estados da Igreja eram formados por um aglomerado de territórios, no centro da península Itálica, com capital em Roma, que se mantiveram como estado independente entre os anos de 756 e 1870, sob a condução civil dos Papas.

**1870 a 1929 – Tratado de Latrão** – A Questão Romana, envolvendo a disputa territorial entre o governo italiano e o papado de 1861 a 1929, foi resolvida com a criação do Vaticano pelo Tratado de Latrão assinado durante o governo de Benito Mussolini (ditador fascista) e o Papa Pio XI. No Tratado de Latrão a Itália reconhece a soberania da Santa Sé sobre o Vaticano, declarado Estado soberano, neutro e inviolável.

## Religiões no Mundo

### Do claustro ao clero do Vaticano

No século IV a riqueza do Vaticano tem suas raízes. O imperador Constantino, ao converter ao cristianismo, pôs a disposição do Papa Silvestre I imensa fortuna. Durante toda Idade Média, a Igreja acumulou terras, joias, propriedades, vendeu indulgências, etc.

#### Em 1929:

A fortuna da Igreja ampliou, com o fascista Mussolini assinando o “Tratado de Latrão”, outorgando à Santa Sé garantias e medidas de proteção, além do reconhecimento do Vaticano como um Estado soberano, isentando-o de tributos sobre suas propriedades e sobre suas importações.

#### Em 1933:

Foi estabelecida a Concordata com o Reich, através da qual o governo alemão garantiu à Igreja Católica o direito de continuar cobrando o Kirchensteuer, o tradicional tributo eclesiástico estadual que os fiéis alemães pagavam às suas igrejas (católicas, protestantes ou outras). O imposto, violado durante a Alemanha Nazista, se mantém até os dias atuais.

#### Em 1942:

É criado o Banco do Vaticano – IOR. Fundado pelo Papa Pio XII, para administrar alguns ativos da Igreja Católica em meio à Segunda Guerra Mundial. A instituição não é subordinada à Santa Sé, ou ao corpo de sacerdotes que dirigem o Vaticano. O Banco era comandado por sacerdotes que não estariam ligados a administração do Vaticano.

#### 1929 a 1947:

##### **Catolicismo, religião oficial da Itália e indenização ao papado**

A concordata, relacionada ao período, também concede indenização financeira ao papado pelas perdas territoriais da unificação e torna o catolicismo a religião oficial da Itália. Os termos da concordata são ratificados em 1947 pela república italiana.

Atualmente há estimativas de mais de seis bilhões de euros em dinheiro, investimentos, acervo, propriedades. A fortuna da Santa Sé está bem longe de se saber quanto. Alguns fatos levaram a mudanças no IOR.





## Religiões no Mundo

### Cisma: Cristianismo, Catolicismo, Protestantismo, Divisões

#### Ano 66 d.C. – Separação dos cristãos do judaísmo

Nas primeiras comunidades a relação dos cristãos oriundos do paganismo, e dos oriundos do judaísmo eram conflitantes. No Concílio de Jerusalém, em 48, decide-se que os cristãos ex-pagãos não eram sujeitos à circuncisão, mas para se sentarem à mesa com os cristãos de origem judaica deveriam abster-se de comer carne com sangue ou sacrificada aos ídolos.

- 1) O cristianismo simplificou os costumes judaicos aos quais os gentios não se habituavam enquanto manteve os motivos de atração;
- 2) Alguns defendem essa facilitação como motivo da expansão cristã;
- 3) Outros defendem que a causa da ruptura com os ritos judaicos foi resultado da expansão do cristianismo entre os não judeus.

#### 1054 – Separação da Igreja Católica Ortodoxa, Cisma do Oriente

Surgiu de diferenças teológicas e políticas entre os cristãos do Oriente e do Ocidente chegando ao Cisma de 1054. A Igreja Ortodoxa se desenvolveu no Império Bizantino, se espalhou pela Europa Oriental e Rússia. O Cisma do Oriente marcou a separação entre a Igreja chefiada pelo papa, em Roma, e a igreja dirigida pelo patriarca, em Constantinopla (atualmente Istambul).

#### 1517 – Separação da Igreja Católica Romana na Alemanha - Reforma Protestante

A Igreja Católica Romana foi contestada, no movimento da Reforma Protestante. Martinho Lutero atacou a corrupção na Igreja Católica Romana na Alemanha. Surgiu o **Luteranismo** protagonista do protestantismo enfatizando a relação pessoal com Deus. Qualquer pessoa pode estudar e interpretar livremente a Bíblia, sem intermediários.

#### 1534 – Separação da Igreja inglesa de Roma

A **Igreja Anglicana ou Episcopal** surge devido ao “Ato de Supremacia” promulgado pelo Parlamento após o papa excomungar o rei Henrique VIII. A Reforma Inglesa ganhou apoio político quando Henrique quis anular seu casamento com Catarina de Aragão para se casar com Ana Bolena.

#### 1540 a 1968 - Separação entre protestantes:

- \* 1540 – **Calvinismo** (protestante);
- \* 1608 - **Batistas** (protestante)- Amsterdã;
- \* 1693 – **Amish** – Alsácia (França) e migraram para os EUA;
- \* 1830 – **Mórmon** Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias;
- \* 1844 – **Adventistas** (protestante) – EUA;
- \* 1900 – **Pentecostais** (protestante) – EUA;
- \* 1968 – **Metodistas** (protestante) – Inglaterra.

## Religiões no Mundo

### Islamismo século VII

**Árabe** – é a composição etnolinguística.

Existem povos, por exemplo, considerados árabes, falam o idioma árabe, mas professam outras religiões, incluindo o cristianismo.

**Muçulmano** – (de muslim, “aquele que se submete”, em árabe).

Refere-se à religião do Islã. Aquele que obedece a Alá, considerando-o o único e verdadeiro Deus, aceitando a fé do Islamismo.

Muçulmano é todo o indivíduo que se converte e segue a doutrina do Islamismo, religião monoteísta que foi supostamente fundada pelo profeta Maomé.

### Islã

Significa submissão, submeter-se; obediência ou ação de obedecer a Deus (Allah, em árabe).

### Abraão e Ismael (Mesquita de Meca)

Abraão, não abandonou Ismael, seu filho, à própria sorte como aparenta. Ele sempre o visitava, educando-o na crença do Deus Único. Um dia, Deus pediu que Abraão e Ismael reconstruíssem um antigo templo erguido por Adão, e assim foi feito.

Quando o templo estava novamente de pé, Deus ordenou que Abraão avisasse ao mundo inteiro que dali em diante passaria a ser obrigação de todo crente pelo menos uma vez na vida fazer a peregrinação àquele lugar (Mesquita de Meca, Caaba).

Hoje a cidade de Meca (Makka al-Mukarrama) significa a Honrada. É na direção de Meca que os islâmicos devem se posicionar em suas cinco preces diárias. E todas as mesquitas, os templos muçulmanos, estão virados para Meca.

**Caaba** - templo sagrado em atual forma de cubo, construído por Abraão e seu filho Ismael, feito para a adoração de Deus único. O local de sua construção foi indicado por Deus. A Caaba está na Mesquita al-Haram, em Meca, atual Arábia Saudita.

## Caaba

Muito antes do surgimento do Islã a Caaba era um local sagrado para as várias tribos beduínas da região. Anualmente, as tribos beduínas faziam uma peregrinação a Meca. Pondo de lado diferenças tribais, adorariam seus deuses na Caaba e comercializavam com outros árabes de cidades diferentes. Várias esculturas e pinturas foram feitas dentro da Caaba. Havia uma estátua de Hubal (o principal ídolo de Meca) e estátuas de outras divindades pagãs foram colocadas dentro ou ao redor da Caaba. Maomé tirou grande parte dessa iconografia politeísta.

## Pedra Negra

É um objeto que tem sua origem desde a época de Adão e Eva. Ela representa a aliança entre Deus e a humanidade e se encontra guardada em um dos lados da Caaba. Apesar de relevante, os muçulmanos não adoram a Pedra Negra.

## Maomé (571-632)

Abul Alcacim Maomé ibne Abedalá ibne Abedal Motalibe ibne Haxime, (Maomé) foi um líder religioso, político e militar árabe. Segundo o Islã, Maomé é o mais recente e último profeta do Deus de Abraão. Perseguido pelas tribos árabes politeístas de Meca que não acreditavam na conversão a um Deus único, lutou contra o infanticídio e defendeu a divisão de terras dos ricos para os pobres, contrariando a classe dominante de Meca. Maomé foi para Yathrib, a futura Medina. É a partir desta cidade, rebatizada como Madinat al-Nabî (cidade do profeta), ele difundiu sua mensagem religiosa a toda a península arábica. Em Medina ele também estruturou uma poderosa tropa. Retornou dois anos depois a Meca e ascendeu como líder político.

## O Alcorão (ou Corão)

É o livro sagrado do islamismo, ou islã. Segundo a tradição muçulmana, Deus revelou o Alcorão ao profeta Maomé em visões e mensagens ao longo de um período de vinte anos. Consiste na manifestação de Deus através das revelações do profeta em que constam os dogmas religiosos, as bases éticas e morais do Islã, servindo como um modelo de conduta aos fiéis.

O Alcorão contém vários versos sobre a origem da Caaba. Afirma que ela foi a primeira Casa de Adoração para a humanidade e que foi construída por Ibrahim (Abraão) e Ismail sob as instruções de Alá.



## Allahu Akbar – “Alá é Grande” ou "Alá é o Maior"

**(Alá)** - A unicidade de Deus (ou Tawhid) é a crença e afirmação de que Deus é um e único. O Alcorão assegura a existência de uma única e absoluta verdade que transcende o mundo; um único e indivisível ser que é independente de toda a criação.

A expansão do Islã e as conquistas muçulmanas começaram com a unificação da Arábia pelo Profeta Maomé a partir de 622. Após a morte de Maomé em 632, o Islã se expandiu para além da Península Arábica sob o Califado Ortodoxo (632-661) e o Califado Omíada (661-750).

A conquista muçulmana da Pérsia no século VII levou à queda do Império Sassânida. Também conquistados durante o século VI foram a Síria, Palestina, Armênia, Egito e Norte da África.

### O islamismo possui cinco pilares básicos:

Na fé islâmica é obrigação do muçulmano honrar vida. Esses preceitos:

- Recitar o credo “não existe nenhum deus além de Allah, e Muhammad é seu profeta”;
- Orar cinco vezes ao dia na direção de Meca;
- Realizar o jejum durante o mês sagrado, o Ramadã;
- Realizar a caridade aos pobres por meio da doação de 2,5% de seus lucros pessoais, o zakat;
- Desde que tenha condições, realizar a peregrinação para cidade de Meca, orar na Mesquita al-Haram, circundar a Caaba.

### Sunitas

Ramo ortodoxo e tradicionalista. Representam cerca de 80% dos muçulmanos, acreditam que o califa (chefe de Estado e sucessor de Maomé) deveria ser eleito pelos próprios muçulmanos. A palavra sunita vem de Ahl al-Sunna, ou as pessoas da tradição. A tradição, refere-se a práticas baseadas em relatos das ações do profeta Maomé (571-632).

### Xiitas

Para os Xiitas, o profeta e sucessor legítimo deveria ser “Ali” (601-661), genro de Maomé, que por fim, foi assassinado. Os Xiitas começaram como uma facção política: "Shiat Ali", ou partido de Ali, e reivindicam o direito dele, e o de seus descendentes, de liderar os muçulmanos.

## Religiões no Brasil

### O pagão religare tupiniquim de Pindorama

Em Pindorama existiam culturas autóctones, guardiãs de milenar memória dos antepassados. Havia ritos de iniciação, desenvolvimento e vivência da impecabilidade como método de acesso à sabedoria ancestral.

Politeísmo, xamanismo, panteísmo, animismo, atavismo eram modos de ver e sentir as coisas, o mundo, a natureza, as estrelas. Essa visão de mundo, diferente, acontecia por toda América do Sul, Central e do Norte, Alasca, África, Austrália, Polinésia, Indonésia. Traduzia modo de vida aborígene, indígena, negros, autóctone. Incas, Maias, Astecas, Mazatecas, Toltecas, Rapa Nui, Axum, Oió, Daomé floresceram enquanto civilizações.

Ao chegar no mundo dos indígenas, os europeus não conseguiram entender como muitos dos povos haviam construído grandes cidades e pirâmides. Mesmo os indígenas de Pindorama, em diferente estágio evolutivo, conseguiram desenvolver centenas de gerações graças a complexos códigos de comportamento, aprendidos oralmente, vivendo.

Por todo o mundo as grandes religiões impediram que tais expressões, e celebrações étnicas, tivessem seu espaço de continuidade, subjugando quem aceitava dogmas e destruindo os contrários a fé proferida.

### Paganismo

No âmbito do cristianismo o uso da palavra “pagão” ganhou significados, e cerceou o direito de escolha, mesmo para os cultos pré-cristãos:

- \* Pagão – do latim “paganus”, ou pessoa que viveu numa aldeia, num dado país, um rústico.
- \* Pagão – uso da palavra no latim clássico tem o significado de um “civil”, ou alguém que não era um “soldado”.
- \* Pagão – em torno do século IV, o termo “paganus” utilizado entre os cristãos no Império Romano, passou a se referir a pessoa que não era um cristão e que ainda acreditava nos antigos deuses romanos.

O termo "paganismo" deixou de ser usado, são atualmente usadas outras palavras mais precisas no significado: politeísmo, xamanismo, panteísmo. A palavra paganismo, no latim “paganus” (pagão), era a religião daqueles que moravam nos campos, ou seja, ensinamentos de devoção, práticas religiosas ligada aos elementos da natureza.

Para o cristianismo o termo (paganismo, pagão) foi historicamente usado para englobar todas as religiões não abraâmicas. O termo "pagão" é a adaptação cristã do termo “gentio” do judaísmo e, como tal, tem um viés abraâmico inerente, com todas as conotações pejorativas entre o monoteísmo ocidental. O termo tornou-se comparável aos termos “pagãos e infiéis” também conhecidos como cafir e mushrik no Islã.

## Religiões no Brasil

### Antropofagia afro-ameríndia:

#### Xamanismo

Desde seu início os povos autóctones de Pindorama (hoje Brasil) sabiam como lidar com os segredos da natureza circundante, sabiam como extrair remédio, veneno ou alimento da floresta. Entendiam como deviam se comportar, tinham em seus mitos modelos de compreensão do mundo. O Xamã era o responsável pelos modos de estudar e compreender as relações mágico-míticas da natureza na relação entre os entes humanos, estrelas, e forças espirituais agindo sobre o anímico.

Genericamente o Xamanismo é um termo usado sobre práticas mágicas de proteção, aprendizagem, equilíbrio de forças religiosas, envolvendo cura, transe, transmutação e contato entre corpos e espíritos de outros xamãs, de seres míticos, de animais, dos mortos. Há casos em que o Xamanismo auxilia a compreensão de funcionamento de modelos.

#### Pajé (Xamãs de Pindorama)

Há no Pajé a figura do sábio. Mas o modelo que temos do sábio é ocidental, tem sua origem no termo grego, encontrando significados diferentes conforme a ótica seja filosófica, teológica ou psicológica. Mesmo assim poderemos buscar alguns dos significados de sabedoria, no Pajé, como sensatez, prudência, moderação. De modo religioso os ancestrais, e os espíritos da natureza, indicavam ao Pajé o saber fazer, ele se deixava conduzir pelo amor contido nas coisas, e doava o melhor de si aos entes divinos e a sua ancestralidade humana.

Quando um ente humano aprende a se relacionar com fenômenos de natureza mágico-religiosa, característico de povos que usam de aptidões e capacidades sobrenaturais este é reconhecido, faculdades atribuídas apenas a feiticeiros, xamãs, ou ao nosso correspondente pajé (líder espiritual de comunidades autóctones).

A sabedoria atávica, outrora de grande vigor entre descendentes de Pindorama foi destruída, pouco ficou. No Brasil as práticas mágico-míticas foram eliminadas, em grande parte pela determinação de cristianizar, também serviu como sobreposição de domínio espiritual e cultural europeu sobre os povos de Pindorama, aniquilando muitas nações apenas com a imagem de índios pagãos, reduzidos a pecadores. Ou confundindo antropofagia com canibalismo, apenas justificativas para rechaças, apropriação e extermínio.

## Religiões no Brasil

**Candomblé** – Palavra composta por:

“**candombe**” – vem do Quimbundo (significa dança com atabaques)

“**ilé**” ou “**ilê**” – vem do Iorubá (significa casa)

“**Casa da dança com atabaques**”

Candomblé é uma religião afro-brasileira com crença em um Ser Supremo e culto dirigido a forças da natureza personificadas na forma de ancestrais divinizados: orixás, voduns ou inquices, dependendo da nação de origem dos entes condutores. O Candomblé é uma religião monoteísta que acredita na existência da alma e na vida após a morte. Surgiu na Bahia em meados do século XIX, o culto às forças da natureza é chamado de animista. Atavismo é outra característica importante no desenvolvimento do aprendizado visto que o ensinamento é oral.

Os africanos escravizados eram provenientes de diversos povos e regiões, suas religiosidades agregaram-se em diversas tradições ou "nações do candomblé" (Iorubá, Gegê, Ketu, Nagô) que se distinguem entre si principalmente pelas divindades veneradas, os atabaques, os cânticos e a língua usada nos rituais.

### **Babalaô, Babalorixá e Ialorixá**

Na África as nações praticantes do animismo tinham como base o culto a um único orixá. A junção dos cultos é um fenômeno brasileiro em decorrência da importação de escravos onde, agrupados nas senzalas, nomeavam um condutor entre eles (babalaô, babalorixá e ialorixás).

### **Orixás (em Iorubá: Òrìṣà)**

São ancestrais divinizados representados por forças e poderes da natureza. Dividem-se em aborós (maculinos) e aiabás (femininos). Foram enviados por Olodumarê para a criação do mundo e após isso, ensinar e auxiliar a humanidade a viver no planeta.

- \* Alguns Orixás encarnaram como humanos e tiveram vida terrena, mas já existiam anteriormente no Orum (mundo espiritual);
- \* Outros eram humanos que se tornaram Orixás pelos seus feitos extraordinários e sabedoria durante a vida;
- \* Houveram aqueles que teriam nascido com poderes sobrenaturais e podiam controlar a natureza, como: raios, chuvas, rios, fogo, vento, árvores, minérios e o controle de ofícios das condições humanas, como: agricultura, caça, artesanato, etc.

## Religiões no Brasil

### Umbanda –

- \* No idioma bantu a palavra umbanda tem dois significados: “lugar de culto” e “sacerdote”.
- \* Na língua quimbunda de Angola por ter os significados: "magia" ou de "arte de curar"
- \* Outra suposição, um mantra na língua adâmica significando: "conjunto das leis divinas" ou "deus ao nosso lado".
- \* Pós-Congresso de 1941 Umbanda tem seu nome com significado que vinha do sânscrito na junção de dois termos:
  - “**aum**” – "O limite no ilimitado".
  - “**bhanda**” – "Princípio divino, luz radiante, a fonte da vida eterna, evolução constante".

### Surgimento

O marco fundador da umbanda ocorreu numa sessão espírita realizada em 1908, Niterói (RJ), quando o jovem Zélio Fernandino de Moraes (de 17 anos) “baixou” o espírito do Caboclo das Sete Encruzilhadas. Nasceu a Umbanda. Zélio “recebeu” um espírito que anunciou as bases de uma nova religião. Nessa religião, não seriam discriminadas (como geralmente eram nas sessões espíritas) as mensagens de espíritos índios e negros escravizados.

No dia seguinte, Zélio incorporou o espírito do caboclo, que anunciou o nome da religião (Umbanda) as normas do culto e fundou o primeiro centro de umbanda do Brasil, a Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade, que existe até hoje. A Umbanda foi incorporada a tradição da Jurema, um ente espiritual dos índios. Um cruzamento perfeito para os espíritos do Brasil.

Ao longo dos anos, a Tenda da Piedade foi atraindo adeptos. Enquanto isso, o Caboclo das Sete Encruzilhadas, sob a mediação de Zélio, preparava médiuns. Foram criados outros centros no estado do Rio de Janeiro e, em pouco tempo, surgiram centros de umbanda em outros estados do país.



Recife  
12/2021

Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar  
Incentivo: Funcultura